

Cabral, Bernardo
6 FEVEREIRO 1990

Cabral recebe denúncias de corrupção contra Robertão

- 6 FEVEREIRO 1990

JORNAL DE BRASÍLIA

O futuro ministro da Justiça, Bernardo Cabral, recebeu ontem da deputada Dirce Tutu Quadros (PSDB-SP) um dossier contendo acusações genéricas de corrupção ao ministro do Desenvolvimento da Indústria e do Comércio, Roberto Cardoso Alves. Na meia hora em que esteve com Cabral, a deputada pediu também a continuidade das investigações sobre o escândalo de remessa ilegal de dólares da Fundação Cabo Frio, aplaudiu a decisão de se manter Romeu Tuma à frente da Polícia Federal e denunciou irregularidades no processo de concorrência para o satélite Brasil-2.

Bernardo Cabral teve uma agenda bem folgada ontem, recebendo pela manhã apenas os representantes da AABB (Associação Atlética do Banco do Brasil), Defer-

e Câmara de Comércio de Tefé, cidade do Amazonas. No início da tarde, esteve com Dirce Tutu Quadros, que não estava na agenda, e no "Bolo de Noiva" do Itamaraty mesmo continuou os contatos por telefone com vários políticos. Os outros dois articuladores do novo governo — Carlos Chiarelli e Renan Calheiros — não retornaram durante o dia a Brasília.

Dossiê

No encontro com Dirce Quadros, Bernardo Cabral ouviu bem mais do que falou. A deputada entrou em detalhes sobre o relatório final, redigido por ela, da Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara dos Deputados sobre os problemas na gestão de Roberto Cardoso Alves no Ministério. Cabral limitou-se a ouvir, sem fazer co-

mentários. Disse apenas ter conhecimento anterior da existência do dossier, embora não o tivesse lido.

A decisão de manter Romeu Tuma como diretor-geral da Polícia Federal foi um ato pessoal de Bernardo Cabral, segundo confidenciou à deputada. "Foi um bom sinal. Eu pedi ao Bernardo Cabral, meu amigo pessoal, que punha os culpados de todos esses escândalos, como o da Fundação Cabo Frio. Eu sei que é do estilo da personalidade dele levar essas coisas a sério", disse a deputada do PSDB, garantindo que Cabral demonstrou grande interesse pela documentação. Sobre sua postura diante das medidas do futuro governo, Dirce Quadros endossou a posição oficial de seu partido: "Se for matéria de interesse geral, voto a favor. Se não, voto contra".